



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Auditório da OAB – Rua Governador Parigot de Souza, nº. 311

Data: 07/08/2014

Horário: 8h30

1 Aos sete dias do mês de agosto de 2014 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da Criança e do
2 Adolescente no Auditório da OAB. Estiveram presentes os seguintes conselheiros do CMDCA: **Conselheiros**
3 **Titulares:** Nanci Skau Kemmer de Moraes, Tércia Lamônica de Azevedo, Eloyr Doin Pacheco, Roberto Barbosa
4 da Silva, Adenilton Rosa de Oliveira, Laura Lago, Magali Batista de Almeida, Renata Godoy Leme, Maria
5 Andrea dos Anjos. **Conselheiros Suplentes:** Adriana da Cruz Barrozo, Tonia Rejane Silva Felix, Kamila
6 Fernanda de Lima e Silva, Silvana Aparecida Valentim, Marcelo Guerra, Tatiane Simões Maia. **Ausências**
7 **Justificadas:** Lilian Consolin Poli de Castro, Claudete Carvalho Canezin, Camila Talita Amâncio. **Registraram**
8 **presença:** Cristina Fukumori, Ligia Fukahori, Fernanda Tassia Oliveira, Fabiana de Lima Bolok Bueno,
9 Rosângela Jesus Macena, Zeneide Felipe B. Santos, Helayne Cristine Santana Diniz, Rafaela Teixeira da Costa,
10 Alessandra Barbosa de Souza, Ediane de Paula Machado, Dniel Soares da Silva, Rosmeire Felix de Barros, Elen
11 Silva, Soraya de Paula G. de Campos, Anelise Farias Teixeira, Silvia Helena C. S. Soutello, Vanessa Camargo de
12 Oliveira, Rafael Greve, Jaqueline F. Hipólito, Célia Andrede, Natal, Mirko Sandro Bressanine, Regina Iwamoto,
13 Edilson Fugiwara, Marlene Izidoro do Nascimento, Alisson Fernando Moreira Poças, Maria Brigida Sampaio de
14 Souza, Almir Escatambulo, Nivia Maria Polezer, Izabella F. Buttendorff, Josiane Lima. Após verificação do
15 quórum, e aguardado o tempo de espera para a segunda convocação, às 08h45, a presidente Nanci Skau Kemmer
16 de Moraes inicia a roda de apresentação dos participantes da Reunião. A Reunião teve os seguintes pontos de
17 Pauta, aprovados. **1. Aprovação da pauta; 2. Apresentação do Orçamento Criança – Fundação de Esportes**
18 **(FEL); 3. Apresentação e esclarecimento das demandas do CREAS III; 4. Construção do Conselho Tutelar Oeste;**
19 **5. Recomposição da Comissão de Enfrentamento à Violência; 6. Indicação de Conselheiro para o Conselho**
20 **Municipal de Transparência e Controle Social; 7. Relato das Comissões. 1. Aprovação da pauta:** foi
21 aprovada. **2. Apresentação do Orçamento Criança – Fundação de Esportes (FEL):** seguindo deliberação anterior
22 de que as Secretarias diversas estivessem no espaço do CMDCA para esclarecer como executam o recurso
23 destinado ao Orçamento Criança, Marandola, representando a Fundação de Esportes, apresenta os programas
24 desenvolvidos pela FEL: FEIPE e Projeto Futuro. O FEIPE é uma ferramenta de fomento da prática esportiva,
25 destinando recursos para diferentes programas por meio de convênios e já propiciou a milhares de crianças e
26 jovens a prática esportiva, promovendo saúde, lazer e sociabilização. Buscam desenvolver atletas nas
27 modalidades desenvolvidas por cada entidade, que é responsável pela contratação de equipe e toda
28 administração de seu projeto específico. Em 2013, foram financiadas 40 modalidades, com atendimento a 6.093
29 crianças e adolescentes. Já o Projeto Futuro é um programa esportivo/social e pedagógico que atende crianças e
30 adolescentes na faixa etária de a 6 a 18 anos nas cinco regiões e distritos da cidade de Londrina,
31 proporcionando uma iniciação esportiva de qualidade, visando uma formação harmoniosa e integral através do
32 esporte orientado, valorizando o companheirismo, o respeito, a disciplina e a regularidade. Marandola coloca
33 que o Projeto Futuro tem passado por algumas dificuldades em função da interferência do Conselho de
34 Educação Física (CREFI). Há um desencontro entre a avaliação da Procuradoria e a Lei do Estagiário, que prevê
35 um supervisor para até 10 estagiários, e o CREFI, que impõe um supervisor para cada estagiário. O Município já
36 foi autuado pelo CREFI e agora estão fazendo um termo de ajuste de conduta, estabelecendo um máximo de
37 estagiários por supervisor, com o compromisso da supervisão diária. Com isto, há recurso disponível, porém o
38 Projeto Futuro tem trabalhado com menor capacidade, já que conta com apenas 6 supervisores. Foi investido
39 em 2013 no Projeto Futuro R\$ 316.178,00, com estagiários e, R\$ 25.000,00, com o Festival que acontece no final
40 do ano, totalizando R\$ 341.000,00, atingindo 17 modalidades e 6.212 crianças e adolescentes. Já em 2014,
41 serão R\$ 320.000,00, em estagiários, R\$ 30.000,00, no Festival, e, R\$ 173.000,00, em material esportivo,
42 totalizando, R\$ 523.000,00, em 15 modalidades, atendendo até o momento 2.850 crianças e adolescentes.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

43 Kamila questiona qual o procedimento quando um serviço necessita de um estagiário. Marandola esclarece que
44 se o serviço atende criança e adolescente pode encaminhar um ofício solicitando o estagiário e o Projeto
45 tentará atender o pedido. Natalino Pinheiro, Conselheiro Tutelar, pergunta se as escolinhas esportivas podem
46 solicitar estagiário. Marandola esclarece que pode solicitar desde que a escolinha seja gratuita, já que se trata
47 de um serviço público. Natal pergunta sobre a solicitação de materiais de apoio, como coletes, bolas. Marandola
48 diz que os materiais também podem ser solicitados e irão atender conforme tiverem disponibilidade. Para
49 concluir, Marandola apresenta os investimentos da FEL: em 2013, FEIPE + Projeto Futuro: R\$ 1.276.678,00; em
50 2014, FEIPE + Projeto Futuro: R\$ 2.061.000,00, apontando um acréscimo significativo nos recursos investidos.
51 Coloca que na Praça da Juventude da Região Norte tem sido desenvolvido um bom trabalho, com a colocação
52 de 2 coordenadores e vários estagiários, com diversas modalidades, de forma a atender crianças, adolescentes,
53 idosos e comunidade em geral. O espaço do Maria Cecília também está com atividades e a Praça da Juventude
54 da Região Sul está em processo de organização. O Conselheiro Siqueira questiona sobre o Telecentro, da Praça
55 da Juventude da região sul, que está parado em função de falta de funcionário. Marandola diz que isto não cabe
56 a FEL e não sabe responder como está esta questão. Telcia coloca que precisa ser retomada internamente na
57 Prefeitura esta discussão, porque geralmente o Telecentro é administrado pela Secretaria de Planejamento.
58 Nanci sugere que seja pautado em outra reunião um esclarecimento sobre os Telecentros. **3. Apresentação e**
59 **esclarecimento das demandas do CREAS III:** Telcia inicia fazendo um breve histórico de como se iniciou o
60 trabalho de atendimento às situações de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual em Londrina através
61 do Programa Sentinela e que, com a implementação das políticas de atendimento às crianças e adolescentes, o
62 serviço foi municipalizado, sendo nominado CREAS III e ampliando seu atendimento para todos os tipos de
63 violência. Adriana Santos, coordenadora do CREAS III em Londrina, coloca que o CREAS III é uma unidade
64 pública de referência para prestação de serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial de média
65 complexidade e que desenvolve o PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e
66 Indivíduos), que consiste no apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de
67 ameaça ou violação de direitos, articulando os serviços socioassistenciais com as diversas políticas públicas e
68 com órgãos do sistema de garantia de direitos. O público-alvo são crianças e adolescentes vítimas de violência
69 intrafamiliar (física, sexual, negligência e psicológica) e extra-familiar (sexual); crianças e adolescentes na
70 exploração sexual; crianças e adolescentes no trabalho infantil; crianças e adolescentes em situação de rua;
71 indivíduos que tenham sofrido discriminação por questões de: gênero, raça/etnia, opção sexual. Adriana Santos
72 então apresenta quadro com sua equipe de trabalho, apresentando quadro atual de referências por região e
73 quadro necessário para atender adequadamente a demanda, já que hoje a demanda é maior do que a
74 capacidade de atendimento. Aponta a dificuldade diante de alguns técnicos que solicitaram exoneração e que o
75 processo de nova contratação tem levado cerca de 4 meses e outras servidoras que estão em licença
76 maternidade e, desta forma, não são repostas, o que tem desfalcado o atendimento. Adriana Santos segue
77 apresentando a metodologia do trabalho, tendo como porta de entrada a equipe de acolhida e, posteriormente,
78 as indicações para atendimento individual ou inserção em grupos. Adriana aponta o processo em que estão
79 junto à Justiça, já que anteriormente, os técnicos tinham que contribuir na apresentação de provas e que hoje
80 se tem claro que não é atribuição dos técnicos, a orientação da Política de Assistência é de que trabalhem na
81 proteção, e isto também está respaldado pelos Conselhos de Classe tanto do Serviço Social quanto da
82 Psicologia. Tércia coloca que os técnicos do CREAS III não são equipe auxiliar da Justiça, não é braço da 6ª Vara
83 Criminal. Não é papel do CREAS a produção de provas para os inquéritos policiais. É um processo de mudança
84 de fluxo, visto que historicamente o serviço foi criado com outro caráter e a Justiça contava com esta atuação.
85 Precisa ser cobrado a atuação do NUCRIA (Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Crimes),
86 órgão vinculado ao Estado e que tem como finalidade a investigação de denúncias de violência à criança e ao
87 adolescente. Já existe uma casa comprada, porém precisa de reforma e contratação de pessoal, como delegado

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

88 e peritos. O trabalho do CREAS está focado no trabalho protetivo das famílias com violação de direitos instalada.
89 Nanci coloca que a informação que tem é que o NUCRIA será inaugurado em breve sem equipe em função do
90 período eleitoral, já que a reforma já está em andamento. Sugere que uma comissão seja formada para
91 esclarecer estas informações. Laura esclarece que as contratações de técnicos feita recentemente para a Justiça
92 foram para Vara da Infância e Família e não para a 6ª Vara Criminal, desta forma não aumentou a equipe deste
93 setor. Mirko coloca a angústia do Conselho Tutelar frente à dificuldade de atendimento do CREAS com relação à
94 demanda, já que diante dos casos de violência ficam limitados quanto aos encaminhamentos. Edilson,
95 conselheiro tutelar, coloca que o fato do CREAS III não atuar mais junto ao judiciário tem acarretado ao
96 conselheiro tutelar que compareça às audiências. Adriana Santos esclarece novamente o que cabe ao perito e o
97 que cabe aos técnicos. Laura esclarece que o juiz requisita relatórios informativos aos serviços envolvidos e
98 estes são encaminhados. O que não cabe é a investigação, a busca por provas. Leoni fala do histórico do serviço
99 do CREAS III em Londrina, que propiciou um aumento nas denúncias em função da qualidade, e a grande
100 preocupação é que o serviço caia em qualidade e com isto sejam inibidas as denúncias. Questiona também o
101 que pode ser feito junto ao CMDCA, Secretaria de Assistência e Ministério Público para reivindicar aumento na
102 equipe para que não fiquem famílias sem atendimento e também para que sejam implementadas equipes de
103 acolhida para acolher o sofrimento imediato da vítima e dos familiares. Telcia coloca que, com relação à equipe,
104 muitas vezes a necessidade é de psicoterapia, e isto não é atribuição da Política de Assistência. Telcia fala da luta
105 por ampliação de equipe na Secretaria de Assistência como um todo, já que existe deficiência em vários setores.
106 Foi aprovado na Prefeitura a criação de 52 novos cargos na Assistência e o projeto já foi encaminhado à Câmara
107 para análise. As contratações serão feitas em dois momentos, primeiro chamando 30 e na sequência, mais 22
108 novos funcionários. Para o CREAS III inicialmente serão 4 técnicos, sendo 3 assistentes sociais e 1 psicólogo,
109 ficando 1 assistente social referência para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua, mais
110 um motorista e um técnico de gestão. No segundo momento, serão 2 assistentes sociais, 2 psicólogos e um
111 motorista, organizando o CREAS III e CREAS IV. A demanda do CREAS sempre foi alta e crescente e isto é positivo
112 porque mostra que as denúncias têm sido feitas. Será feito um mutirão interno para um estudo dos casos do
113 CREAS III, de forma a avaliar quais casos podem ser desligados e quais precisam ser reativados. Leoni aponta a
114 preocupação de nestes estudos dos casos não terem dados atualizados da situação das famílias. Adriana Santos
115 esclarece que a rede de serviços será envolvida. Nanci sugere que, diante das questões apresentadas, seja
116 também pensado na recomposição da comissão de enfrentamento a violência para estas discussões. Tércia
117 enfatiza a necessidade de ser pautada a questão dos atendimentos psicológicos, que a Saúde já avançou por ter
118 hoje um serviço conveniado, porém ainda insuficiente. Nanci sugere que na reunião desta comissão seja
119 convocado um representante da Saúde, juntamente com o CMDCA, Conselho Tutelar e CREAS III. Fica
120 estabelecida reunião deste grupo para o dia 19 de agosto as 9h00, o local será confirmado. Com isto o ponto de
121 pauta sobre a recomposição da comissão de enfrentamento a violência, fica para ser discutido após esta
122 reunião. **4. Construção do Conselho Tutelar Oeste:** Sâmia Mustafá, representando a Secretaria de Assistência,
123 coloca que o Município irá concorrer a um recurso junto ao SEDS para a construção de uma sede para o
124 Conselho Tutelar. Para entrar neste processo, precisa encaminhar todas as documentações solicitadas no prazo
125 estabelecido, por isso estão correndo contra o tempo. Há uma escassez de terrenos públicos disponíveis e isto
126 tem sido uma dificuldade. O terreno anteriormente apresentado inclusive na reunião anterior do CMDCA, está
127 com um entrave junto a Promotoria, com grande risco de não ser aprovado. Desta forma, Sâmia e Rosângela,
128 representante do Conselho Tutelar, buscaram outros espaços e apresentam sugestão de um terreno na Avenida
129 Abílio Benati, próximo a UPA do Jardim do Sol, que tem sido construída na região. Tércia coloca que o prazo é
130 curto e não tem como passar todos os processos pela plenária do CMDCA, desta forma solicita que seja
131 deliberado autonomia aos representantes nos assuntos referentes à construção da sede do Conselho Tutelar. Foi
132 aprovado. **6. Indicação de Conselheiro para o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social:** Almir

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

133 Escatambulo, que era o representante pelo CMDCA, está com dificuldade de participação. Desta forma, a
134 suplente, Maria Andrea dos Anjos, assume como titular e a presidente Nanci fica como suplente. **7. Relato das**
135 **Comissões: Comissão de Cadastro:** O Conselheiro Adenilton relata a Comissão se reuniu dia 18 de julho e
136 contou com a contribuição do Cláudio, da Guarda-Mirim. Foi analisado o cadastro da Gerar e foi tirado como
137 encaminhamento o envio de um ofício solicitando providências no formulário de inscrição da entidade. A
138 comissão também se reuniu no dia 29 de julho e foram analisados os pedidos de inscrição do serviço
139 profissionalizante do Centro Educacional Marista. Como encaminhamento foi solicitado plano de ação e
140 documentação específica do serviço. Também foi encaminhado o envio de ofício com pedido de providências
141 para CEI Matilde Vicentini e Instituto Gerar. A comissão avaliou necessidade de visita na entidade Recrutando
142 Vidas afim da avaliação para a concessão de registro. Já a renovação de cadastro da CEI Estrelinha do Céu foi
143 aprovada. **Comissão de Fundo:** As Conselheiras Magali e Kamila relatam que a partir do Edital 002/2014, que
144 trata de recursos do Projeto Itaú Criança, analisaram os projetos encaminhados para concorrer ao recurso.
145 Seguindo os critérios de classificação e desempate, selecionaram o projeto da Epesmel, onde solicitam um
146 espaço fitness no valor de R\$ 60.608,00. O Centro de Educação Infantil Irmãs de Betânia solicita prorrogação do
147 prazo de vigência do Projeto Sinfonia Universal do período de 01/08/2014 para 01/12/2014, já que o valor
148 aplicado aumentou por rendimento financeiro. Conforme orientação do servidor Aurélio Caetano, da Gerência
149 de Convênios da Secretaria de Assistência Social, será feito um aditivo para agregar os valores dos rendimentos
150 ao projeto. Sobre o projeto “Aprimorando Ações e melhoria na qualidade do atendimento”, do Núcleo Social
151 Evangélico de Londrina (NUSELON), a comissão deferiu a troca dos itens referentes ao novo plano de aplicação.
152 Analisado o Projeto “Brincando? Não, aprendendo”, do Centro de Educação Infantil Manain, este foi indeferido
153 por não conter 02 orçamentos de vários itens do plano de aplicação. Já no projeto “Aquisição de Equipamentos
154 Eletro Eletrônicos”, do Lar Anália Franco, no valor de R\$ 4.518,00, fica como pendência no CNPJ e assinaturas
155 nos orçamentos de alguns itens. Foi também analisado o projeto “Artconsciente”, do Centro Esperança Por
156 Amor Social (CEPAS), no valor de R\$ 8.000,00, este foi indeferido novamente por problemas no orçamento.
157 Analisado o projeto de compra de computador e máquina fotográfica para o serviço de Acolhimento Familiar da
158 Secretaria de Assistência Social, no valor de R\$ 1.620,00, este foi indeferido, pois, os produtos estão com a
159 marca na planilha de custeio e isto não é permitido. Colocam que, com relação ao Edital 001/2014, referente a
160 recursos do Ministério do Trabalho destinado a instituições de Aprendizagem, foram realizadas as alterações
161 solicitadas no projeto “Melhoria na Qualidade de Capacitação para Jovens” do Núcleo Espírita Irmã Sheila, no
162 valor de R\$ 33.285,80, sendo aprovado. Já com relação ao projeto “Qualificar o Ambiente para Melhor
163 Atender”, da EPESMEL, no valor de R\$ 33.324,50, onde haviam ficado pendências, relatam que a comissão
164 havia se equivocado quanto a planilha de custos e, após reavaliação, o projeto foi aprovado. Quanto ao projeto
165 “Aprendizagem para a Vida”, da Guarda Mirim, no valor de R\$ 33.333,33, para aquisição de materiais diversos, o
166 mesmo foi aprovado. **Informes:** A conselheira tutelar Verônica divulga o Encontro dos Conselheiros Tutelares
167 nos dias 27, 28 e 29 de novembro. Helayne, do Instituto Adama, relata que o processo de cessão do espaço João
168 Goulart, no Jardim Eucaliptos, para a entidade está em processo de finalização e em breve poderão ocupar o
169 prédio. Laura, a pedido do Milton, do Movimento de Moradores de Rua, divulga evento que acontecerá na
170 Concha Acústica no dia 19/08, a partir das 14h00, em comemoração ao aniversário dos 10 anos do Movimento
171 de População de Rua. Nanci divulga o evento “Mamaço”, que será uma mobilização pelo aleitamento materno,
172 dia 16/08, na Concha Acústica. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Adriana da Cruz Barrozo, lavrei a presente
173 ata.